

136 Sarney: PMDB deve ter coragem

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

"O PMDB, que foi o partido da coragem quando na oposição, não pode deixar de ter coragem agora, quando está no poder", disse, enfático, o presidente José Sarney, na saudação feita aos novos governadores do partido, eleitos a 15 de novembro, por ele reunidos para um jantar no Palácio da Alvorada na noite de quarta-feira. O presidente disse ser indispensável governar junto com os eleitos do PMDB, e garantiu a continuação da sua lealdade ao partido, até o final do seu mandato.

Sarney foi bastante aplaudido pelos governadores ao ressaltar a necessidade de se garantir as conquistas sociais conseguidas até aqui, principalmente no que se refere à redistribuição de renda. Para isso, afirmou ser necessário implementar certas mudanças na atual política econômica, coisa que somente poderá ser feita com respaldo dos novos governadores. "Nós vamos precisar do respaldo político de todos para estas mudanças", assinalou o presidente.

Sarney disse que o Brasil vive um momento de grandes dificuldades, mas que não está sozinho nisto, pois todos os países passam por problemas, até mesmo países fortes como os Estados Unidos, a União Soviética e o Japão. Entretanto, assinalou ser necessário muita coragem para enfrentar tais dificuldades. A mesma coragem que, segundo ele, tem sido demonstrada pelo seu governo quando fez a opção pelos pobres, quando resiste às pressões dos especuladores, quando recusou políticas recessivas, e quando busca negociar a dívida externa do País com soberania.

O presidente destacou ainda a necessidade de se buscar o fortalecimento da Federação, adequando o País aos tempos modernos. Acrescentou, entretanto, ser necessário ao governo federal dividir melhor não somente os recursos da arrecadação tributária, mas também as responsabilidades com os Estados e os municípios.

No programa de rádio, otimismo

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney dará hoje uma visão otimista da situação econômica do País, em seu programa "Conversa ao Pé do Rádio", citando informações publicadas por O Estado a respeito do crescimento do nível de emprego.

Veiculado às sextas-feiras por uma cadeia facultativa de rádio, o programa de hoje apresenta uma coletânea de fatos concretos que podem atestar a exuberância da economia brasileira, assegura que as dificuldades são comuns a todos os países do mundo e que a crise precisa ser enfrentada.

Para mostrar o crescimento do nível de emprego, o presidente lerá, textualmente, chamada de primeira página de O Estado, publicada na última terça-feira, revelando haver o jornal batido mais um recorde na sua edição de domingo: "Na seção de empregados procurados saíram 5.050 anúncios, num total de 138 páginas. O recorde anterior ocorreu no dia 23 de novembro passado, quando a seção circulou com 89 páginas".

Sarney desejou pleno êxito aos novos governadores, afirmando que nenhuma tarefa é mais fascinante e gratificante do que a de governar o seu próprio Estado. "Nós seres humanos sonhamos, e a função da política é a de converter os sonhos e as aspirações em realidade", acrescentou. O atual momento político e econômico do País, segundo Sarney, exige a unidade. A mesma unidade demonstrada pelo povo brasileiro para dar a vitória ao PMDB nas últimas eleições.

Foram lembrados ainda, pelo presidente, os principais lances da sua trajetória de vida, de deputado, governador, presidente da República e de poeta. Prestou ainda uma homenagem ao presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, por ele considerado um símbolo de luta. Sarney considerou histórico o seu encontro com os governadores.

A fala do presidente foi proferida em resposta ao governador de São Paulo, Orestes Quérzia, que falou em nome de todos os governadores presentes. No seu rápido pronunciamento, de apenas sete minutos, Quérzia destacou a importância do encontro dos novos governadores com a Executiva Nacional do partido e com os ministros da área econômica do governo.

"Pode contar conosco, presidente", disse Quérzia, ao ressaltar a necessidade de se construir um grande destino para o País, coisa que, no seu entendimento, depende muito de Sarney. O governador de São Paulo afirmou ter certeza de que o País vai superar todos os seus problemas, ressaltando que os governadores confiam no presidente Sarney e na sua equipe.